

Fatores relacionados à adesão à dieta e biomarcadores do estado nutricional de pacientes brasileiros e venezuelanos submetidos à hemodiálise em Roraima.

Aline Candido Prado Aguiar^{1*}, Naiana Luzia Silva de Souza^{2}, Lucas Cael Azevedo Ramos Bendaham^{1***}, Júlio Cesar Fraloub Aquino^{2****}, Bruna Kempfer Bassoli^{3*****}.**

¹Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal de Roraima, Curso de Medicina, Boa Vista, Brasil;

²Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal de Roraima, Programa de Pós Graduação em Saúde e Biodiversidade (PPGSBio), Boa Vista, Brasil.

³Universidade Federal de Roraima, Programa de Pós Graduação em Ciências da Saúde (PROCISA), Boa Vista, Brasil.

*alinecandido86@gmail.com

**naiana_souza@ymail.com

*** lucas.cael_azevedo@hotmail.com

****julio.fraloubaquino@ufr.br

***** bruna.bassoli@ufr.br

Palavras-chave: hemodiálise, adesão à dieta, estado nutricional.

Introdução: A insuficiência renal crônica (IRC) é uma doença progressiva e incapacitante, que leva o paciente a necessitar de terapia renal substitutiva (TRS), como é o caso da hemodiálise (HD). Além disso, a mesma impõe uma série de restrições nutricionais que podem, juntamente com a fisiopatologia da doença e procedimentos implícitos à TRS, promover alterações no estado nutricional e conseqüentemente no prognóstico dos pacientes.

Objetivo: Avaliar e comparar biomarcadores do estado nutricional e fatores que interferem na adesão à dieta de pacientes brasileiros e venezuelanos em HD em Roraima.

Métodos: Esse é um estudo transversal observacional descritivo, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, realizado com 136 pacientes maiores de idade com IRC em HD no estado de Roraima. As variáveis analisadas foram marcadores bioquímicos (albumina, potássio, fósforo, equivalente proteico do aparecimento de nitrogênio-PNA), índice de massa corpórea (IMC), ganho de peso interdialítico (GPID) e questionário de adesão à dieta.

Resultados: Dos 136 pacientes, 19,9% eram venezuelanos e 80,1% brasileiros. A análise do IMC mostrou que 51,9% dos venezuelanos apresentaram IMC entre 18,5 e 24,99 (peso ideal), enquanto 44% dos brasileiros apresentaram IMC entre 25 a 29,9 (sobrepeso) e 40,4% estava com peso ideal. A maioria

dos pacientes (56% dos brasileiros e 51,9% dos venezuelanos) apresentou GPID abaixo de 2000g, dentro do valor de referência (VR). Com relação à albumina sérica, 10,1% dos brasileiros e 7,4% dos venezuelanos apresentaram valores abaixo do VR de 3,5 g/dl. Os níveis de potássio e fósforo estiveram dentro dos VR para a maioria dos pacientes de ambas as nacionalidades. Quanto ao PNA, 79,8% dos brasileiros e 77,8% dos venezuelanos atingiram valores acima do VR de 1,0 g/Kg peso. Quando questionados sobre a adesão à dieta, 33,9% dos brasileiros e 25,9% dos venezuelanos responderam que não apresentavam adesão devido a fatores socioeconômicos por parte de venezuelanos (85,7%) e por não adaptação em pacientes brasileiros (84,2%).

Conclusão: Os resultados mostram necessidade de maior atenção aos fatores que influenciam na adesão à dieta e conseqüentemente no estado nutricional e prognóstico de pacientes em HD em Roraima, especialmente para a população de pacientes migrantes venezuelanos, prejudicados no âmbito socioeconômico em virtude do estado de vulnerabilidade a que estão submetidos.